

Introdução: A associação de Hipertensão Arterial Sistêmica com Diabetes Mellitus potencializa o risco cardiovascular. A pressão arterial (PA) alvo em hipertensos e também diabéticos é inferior àquela de hipertensos somente. **Objetivo:** Avaliar o controle da pressão arterial de diabéticos, em seguimento ambulatorial de referência para hipertensão. **Métodos:** Estudo de coorte, incluindo pacientes em acompanhamento a partir de 2006. Analisaram-se os dados da avaliação basal e da consulta mais recente registrados no Sistema Hipertensão (registro eletrônico e sistematizado de dados). A PA alvo para hipertensos diabéticos foi definida como inferior ou igual a 130/80mmHg. Utilizamos o Epi Info para análise dos dados e o teste T para amostras dependentes. **Resultados:** De 327 pacientes em acompanhamento ambulatorial, 86 eram diabéticos (26,5%) e tinham $58,8 \pm 10,5$ anos na linha de base, 57 (66,3%) mulheres, 20 (23,3%) tabagistas, 15 (17,4%) consumiam bebidas alcoólicas e 21 (24,4%) realizavam atividade física regularmente. As PA sistólica e diastólica basais foram de 163 ± 33 e 92 ± 16 mmHg, reduzindo-se para 150 ± 25 mmHg ($P < 0,001$) e 86 ± 16 mmHg ($P = 0,001$), respectivamente na última consulta realizada no ambulatório, com taxa de controle de 17,1%. No último registro, 55 pacientes (64%) estavam em uso de terapia farmacológica antidiabética e o número médio de anti-hipertensivos manteve-se semelhante (3,4 versus 3,1; $P = 0,35$). O Índice de Massa Corporal variou de $31,6 \pm 6$ na linha de base para $32,0 \pm 5,8$ na última consulta e a glicemia em jejum de $161,3 \pm 89,4$ mg/dL (mediana 128) para $153,3 \pm 68$ mg/dL (mediana 133,5; Wilcoxon, $P = 0,49$). **Conclusão:** O estudo mostra que houve redução significativa na pressão arterial ao longo do acompanhamento ambulatorial, mas poucos pacientes atingiram os valores-alvo.